

Dirigente da FENPROF não vai a julgamento

17-Fev-2011

DIAP ARQUIVA PROCESSO DE MARCO ROSA No mesmo dia em que José Manuel Marques foi absolvido da acusação de desobediência, Marco Rosa, o dirigente da FENPROF que também foi detido durante os lamentáveis incidentes do dia 18 de Janeiro, foi informado pelo DIAP de que o seu processo está arquivado.

O STAL saía da Marco Rosa por esta notícia e considera que o arquivamento do seu processo é mais uma prova da ilegitimidade com que as forças da PSP actuaram no dia 18 de Janeiro contra os activistas sindicais que participavam no Plenário da Frente Comum.

A Direcção nacional do STAL não pode ainda deixar de afirmar que o arquivamento do processo de Marco Rosa é o culminar de um processo que envergonha o Estado português, tanto mais que neste caso específico estamos perante um dirigente sindical que foi detido, algemado e acusado de agressão a um agente policial, acusações essa que acabou por nunca encontrar prova efectiva que permitisse levar Marco Rosa a julgamento.

Fica aliás reforçada a convicção de que a transição do processo para DIAP constituiu apenas um mero expediente para adiar um desfecho que então já se adivinhava, evitando-se assim de forma «airosa», numa altura em que o caso estava fortemente mediatizado, a assumpção de que não existiam efectivamente provas de qualquer agressão efectuada por Marco Rosa (ele sim agredido).

Â